

Dinheiro.

Redução na safra de grãos

A Conab prevê, para este ano, uma safra de 157 milhões de toneladas, 5,8 milhões a menos do que a safra anterior

EDITORA: ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

AJ13414

NO ESTADO

1,6 MIL DONAS DE CASA ESTÃO INSCRITAS NO INSS

No 1º mês do programa, em outubro, foram só 199 inscrições

MIKAELLA CAMPOS
mikaella.campos@redgazeta.com.br

O trabalho das donas de casa é árduo. Muitas, desde jovens, dedicam-se todos os dias a pesadas atividades: cuidar das crianças, limpar, lavar e cozinhar. No entanto, quando chegam na velhice, porque nunca contribuíram à Previdência Social, as profissionais do lar ficam reféns da pensão ou da aposentadoria do marido. Algumas para viverem com mais dignidade precisam ainda da ajuda dos filhos.

Em outubro do ano pas-

sado, a realidade das donas de casa começou a mudar. O Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) criou um programa previdenciário especialmente para elas.

Agora, essas mulheres podem ter, como qualquer outro trabalhador de carteira assinada, direito à aposentadoria. No Espírito Santo, já são 1.660 profissionais do lar cadastradas no regime. No primeiro mês do programa, apenas 199 pessoas se cadastraram.

Em quatro meses de atuação do programa, o

número de formalizações no Estado cresceu 737%. No país, alta foi de 1.103%. São, ao todo, 66 mil mulheres registradas.

Se o ritmo de inscrições de donas de casa continuar assim, o secretário de Políticas da Previdência Social, Leonardo Rolim, acredita que a meta para 2012, de 200 mil cadastros, logo será alcançada.

O sistema, segundo a Previdência Social, visa a atender mulheres inscritas no Cadastro Único do governo federal e que per-

tencem a famílias com renda de até dois salários.

Elas fazem contribuições mensais de R\$ 31,50, uma alíquota de 5% do salário mínimo. Entre os benefícios que elas passam a ter estão o salário-maternidade, o auxílio-doença, a pensão por morte, além das aposentadorias por idade e por invalidez.

No caso da aposentadoria, para conseguir o benefício por idade, a segurada tem que contribuir por 15 anos antes de chegar aos 60 anos idade.

Uma das cadastradas é a dona de casa Mariete dos Santos, de 45 anos. Ela contribuía como facultativa e viu o peso do INSS cair pela metade no orçamento. "Antes precisávamos economizar nos gastos para pagar a minha aposentadoria".

O economista doméstico Cezar Gomes afirma que um regime previdenciário voltado para as donas de casa é uma vitória no Brasil.

Segundo ele, a luta por um sistema especial para as mulheres surgiu em 1980. "São poucos países que pri-

vilegiam as donas de casa. Esse reconhecimento no Brasil está vindo tarde, mas é um grande passo. O programa só precisa ser melhor divulgado para que todas as pessoas tenham conhecimento da existência do benefício", diz.

Mulheres de classe média que atuam como donas de casa também podem contribuir para a Previdência. A única diferença é que elas precisam pagar uma alíquota de 11% do salário mínimo para estarem cobertas pelo INSS.

AS DONAS DE CASA E A PREVIDÊNCIA

66 mil mulheres se inscreveram desde outubro de 2011 a janeiro de 2012

Estados com mais cadastros

1	São Paulo	13.317
2	Minas Gerais	11.301
3	Rio de Janeiro	7.063
4	Paraná	5.739
5	Rio Grande do Sul	5.323
6	Bahia	4.197
7	Santa Catarina	2.715
8	Ceará	1.761
9	Goias	1.707
10	Espírito Santo	1.660



PROGRAMA PARA DONAS DE CASA DE BAIXA RENDA

As vantagens

- ▶ Salário-maternidade
- ▶ Auxílio-doença
- ▶ Pensão por morte
- ▶ Auxílio-reclusão
- ▶ Aposentadoria por idade
- ▶ Aposentadoria por invalidez

Valor da contribuição

As donas de casa pagam 5% do salário mínimo, quantia de **R\$ 31,50**

Aposentadoria

Com 30 anos de contribuição

As exigências do programa

- ▶ A mulher deve se dedicar apenas às atividades domésticas
- ▶ Não ter renda própria
- ▶ É preciso estar cadastrada no Cadastro Único ou no Bolsa-Família
- ▶ É exigido renda familiar máxima de **R\$ 1.244**

Como se inscrever

Ligar para o telefone **135**

PROGRAMA PARA OUTRAS DONAS DE CASA

As vantagens

- ▶ Salário-maternidade
- ▶ Auxílio-doença
- ▶ Pensão por morte
- ▶ Auxílio-reclusão
- ▶ Aposentadoria por idade
- ▶ Aposentadoria por invalidez
- ▶ Aposentadoria por tempo de contribuição

Valor da contribuição

As donas de casa pagam **11%** do salário mínimo, quantia de **R\$ 38,42**

Aposentadoria

Com 30 anos de contribuição ou 60 anos de idade e 15 de contribuição

Como se inscrever

Ligar para o telefone **135**



Déficit da Previdência caiu R\$ 10,5 bilhões

A Previdência Social fechou 2011 com o melhor resultado desde 2002, com um déficit de R\$ 36,5 bilhões, o que corresponde a uma queda de 22,3% em relação a 2010, uma econo-

mia de R\$ 10,5 bilhões, considerados os valores atualizados pela inflação.

O resultado é a soma das arrecadações e despesas dos setores urbano e rural. Em 2002, o déficit ficou em

R\$ 30 bilhões. A arrecadação acumulada de 2011 foi de R\$ 251,2 bilhões e a despesa de R\$ 287,7 bilhões com o pagamento de aposentadorias e benefícios.

Em 2010, o resultado fi-

cou negativo em R\$ 47 bilhões. O resultado agregado do mês de dezembro de 2011 foi positivo: R\$ 4,9 bilhões, o mais alto em 17 anos, graças ao recolhimento da contribuição re-

lativa ao 13º salário.

Para o secretário de Políticas de Previdência Social do ministério, Leonardo Rolim, a melhora do resultado deve-se ao aumento da arrecadação e ao fato de as despesas terem ficado contidas, além da manutenção do nível de em-

prego em todo o país.

Ele acredita que em 2012 o resultado será mantido, pois o país está com um bom nível de emprego. "O déficit de 2012 deve ficar no mesmo patamar de 2011, apesar do aumento do mínimo." (Com informações da Previdência Social)